



ORIENTAÇÕES GERAIS PARA CONTROLE DA INFLUENZA A (H1N1) EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA, SALÕES DE BELEZA E CENTROS DE ESTÉTICA

- 1- Manter todos os ambientes ventilados;
- 2- Se possuir ar condicionado, seguir Orientações Gerais para Controle da Influenza a (H1N1) para Estabelecimentos que possuem Sistema Central de Ar Condicionado, disponível no site da PMC (www.curitiba.pr.gov.br);
- 3- Se possuir bebedouro, seguir as Orientações Gerais para controle da Influenza A (H1N1) em bebedouros, disponível no site da PMC (www.curitiba.pr.gov.br);
- 4- Intensificar a limpeza das áreas, em especial sanitários e vestiários com (água e sabão) ou produto próprio para limpeza;
- 5- Estabelecer rotina freqüente de desinfecção (álcool 70%, fricção por 30 segundos) de balcões, vitrines, maçanetas, torneiras, porta papel toalha, porta sabão líquido, corrimões, painéis de elevadores;
- 6- Os materiais de uso comum aos clientes (colchonetes, equipamentos para exercícios, cubas, bacias, cadeiras, etc.) devem ser desinfetados com álcool 70%, fricção por 30 segundos, entre os usos, principalmente nos acessórios de contato com as mãos;
- 7- Disponibilizar a todos os clientes e colaboradores, acesso fácil a pias providas de água corrente, sabonete líquido, toalhas descartáveis, lixeiras com tampa acionada por pedal, além de álcool 70% glicerinado;
- 8- Estimular a higienização das mãos freqüentemente, seguido de uso de álcool 70%;
- 9- Divulgar para que ao tossir ou espirrar, deve-se cobrir o nariz e a boca com lenços descartáveis e que se evite tocar os olhos, nariz e boca;
- 10- Evitar eventos que propiciem a concentração de grande número de pessoas no mesmo ambiente, principalmente em áreas sem ventilação;
- 11- Intensificar a higienização dos sanitários existentes, sendo que o funcionário deverá utilizar (luva de borracha, avental de manga longa, calça comprida, sapato fechado). Realizar a limpeza e desinfecção das luvas utilizadas com água e sabão seguido de fricção com álcool a 70%, por 30 segundos, reforçando o correto uso das mesmas (não tocar com as mãos enluvadas maçanetas, telefones, botões de elevadores, etc.) Deve ser orientado que as roupas utilizadas (calça comprida, blusa) deverão ser lavadas em separado das demais roupas;
- 12- Funcionários suspeitos de síndrome gripal (Febre, tosse e/ou dor de garganta) devem procurar atendimento em consultórios e ambulatórios da rede pública ou privada/convênios da cidade de Curitiba e passar por consulta médica para avaliação, definição de diagnóstico provável e encaminhamentos necessários.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
MUNICIPAL DA SAÚDE
CENTRO DE SAÚDE AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Referências:

- Protocolo de manejo clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Versão IV – MS – 10/03/2010.
- Protocolo de Vigilância Epidemiológica da Influenza Pandêmica (H1N1) 2009. MS – Março/2010.
- Protocolo para o Enfrentamento à Pandemia de Influenza Pandêmica (H1N1) 2009: ações da atenção primária à saúde.
- Fluxograma para atendimento de pacientes com síndrome gripal e suspeita de Influenza A/H₁N₁ – PMC/SMS/CVE – fevereiro 2010.
- Diretrizes para o enfrentamento da Pandemia de Influenza A (H₁N₁) – Ações da Atenção Primária a Saúde – MS/SAS/DAB, 27/07/09.